

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS			CÓDIGO DA FICHA					
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO			SE	LAR	QUI	11	F60	54
Ofícios e Modos de Fazer			UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Laranjeiras
LOCALIDADE	Quintalé
MUNICÍPIO / UF	Laranjeiras-SE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Ceramista
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Arte em cerâmica
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTE

NOME	Gilson José dos Santos	☒ MASCULINO ☐ FEMININO
OCUPAÇÃO	Educador social e ceramista.	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO 06 de setembro de 1955.
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☐ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☒ EXECUTANTE ☐ OUTRO _____	

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER

SE

LAR

QUI

11

F60

54

4. FOTOS

Esculturas de Gilson em sua casa.
Foto: Betânia Brendle (2010)



Escultura em barro e sem pintura do Mercado de Laranjeiras.
Foto: Betânia Brendle (2010)



Escultura em barro da Igreja do Galo em Laranjeiras.
Foto: Betânia Brendle (2010)



Escultura em barro da Igreja Matriz em Laranjeiras.
Foto: Betânia Brendle (2010)

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER					SE	LAR	QUI	11	F60	54
--	--	--	--	--	----	-----	-----	----	-----	----

	
Escultura de Gilson caracterizado de almirante do Grupo Chegança. Foto: Betânia Brendle (2010)	Gilson com uma obra em sua casa. Foto: Betânia Brendle (2010)

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

O manuseio da argila constitui um saber que o ceramista afirma ter aprendido com sua mãe, Dona Maria Amélia Santos. Gilson está presente em todas as etapas do desenvolvimento do ofício de ceramista. Segundo ele, o barro de Laranjeiras tem uma qualidade melhor do que o de Santana do São Francisco, cidade antigamente conhecida como Carrapicho. O barro de Laranjeiras é retirado do *Conjunto Esperança*, onde se localiza uma pedreira, motivo que proporciona um diferencial à esta matéria prima. Este barro é pisado, peneirado e molhado até atingir a consistência preferida pelo ceramista. Já o de Carrapicho é adquirido em barreiro e já vem em bloco pronto, com isso não existe a possibilidade de dar a consistência desejada. Outra característica do barro de Laranjeiras que o difere do de Santana do São Francisco é a possibilidade de fazer panelas, pois quando utiliza-se o barro de Carrapicho, a panela racha quando vai ao forno, ou até mesmo rompe pelo fato da matéria prima não proporcionar vários pontos de elasticidade. Tais ocorrências não acontecem com o barro adquirido no *Conjunto Esperança*.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

As figuras são realizadas nas dependências do *Centro de Recuperação de Drogados - Projeto Gaivota*, em Laranjeiras. Lá Gilson ensina a jovens e adultos que tem uma relação com drogas, o ofício de ceramista. Este local é mantido pela Prefeitura Municipal de Laranjeiras. A edificação não proporciona uma estrutura física adequada ao processo de concepção dos objetos cerâmicos. O forno, localizado em seu ambiente de trabalho, queima as peças de barro e caracteriza o ofício e modo de fazer do ceramista.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Não se aplica.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	SE	LAR	QUI	11	F60	54
---	-----------	------------	------------	-----------	------------	-----------

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Não foi possível registrar o espaço de trabalho do entrevistado por se tratar de um ambiente onde é feito o tratamento de viciados em drogas e a entrada de estranhos é desaconselhada.

7. Tempo

7.1. PERIODICIDAD E	A atividade ocorre o ano inteiro e não existe um período específico.
--------------------------------------	--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER**SE LAR QUI 11 F60 54****7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1999**

1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒

8. BIOGRAFIA

Gilson José dos Santos aprendeu com sua mãe, Dona Maria Amélia Santos, a manusear a argila e a “amar Laranjeiras com muito fervor”. Ele relata que acompanhava sua mãe em passeios e em seus trabalhos, presenciando assim, momentos diferenciados, pois quando sua mãe sentia alguma emoção, ela as passava para o barro de maneira única.

Com os conhecimentos e vivências passadas de mãe para filho, Gilson foi criando uma distinta forma de se expressar através do barro, inspirado em temas de Laranjeiras. Assim, revela, pretende criar um acervo de peças que retrate o perfil de sua cidade, como os “monumentos históricos”, a cultura popular e a cultura religiosa. Inicialmente ele vendia suas obras aos sábados na feira livre do centro de Laranjeiras, onde a maior procura era por animais como bois, pássaros, cavalos e ovelhas. As miniaturas dos edifícios antigos não eram vendidas na feira, pois segundo afirma, “estas obras não condizem com a venda em feira livre pois são destinadas, a outro público: turistas e admiradores da arte em barro”. Gilson também é educador do *Projeto Gaivota*, um programa de recuperação de jovens e adultos envolvidos com drogas, principalmente com o craque. A relação que ele tem com os usuários é a de orientá-los a passar as emoções para o barro, ajudando-os assim a lidarem melhor com as suas inquietações. Esse trabalho o deixa bastante orgulhoso. Outro dado biográfico relevante do ceramista é o de fazer o papel do *Almirante* na *Chegança do Tamandaré*, uma das formas de expressão da cidade de Laranjeiras.

9. ATIVIDADE**9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES**

O trabalho com o barro é uma atividade secular, porém em Laranjeiras, segundo Gilson, sua história começa quando sua mãe, Dona Maria Amélia Santos chega até a localidade muito pequena com um conhecimento que adquiriu em Itabaiana, onde já se produziam panelas de barro. O sentido lúdico é a principal motivação deste ofício para Gilson, que afirma ser “o amor”, o elemento fundamental para seu exercício. A partir do conhecimento adquirido com Dona Maria, algumas modificações no modo de fazer de seu trabalho cerâmico foram incorporados. Atualmente as peças ou figuras, possuem em seu interior pedaços de jornais torcidos que funcionam como seu esqueleto estrutural. Isto não acontecia na fase inicial quando as figuras eram maciças. Essa mudança aconteceu em um período em que Gilson teve contato com os ensinamentos de uma ceramista de Aracaju, cujo nome não revelou.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Gilson revela uma historietta que vem sendo já há algum tempo reproduzida: “quando um cachorro urina em uma das peças que estão sendo expostas na feira livre, significa que essa peça será a mais vendida durante este dia”.

9.3. CRONOLOGIA - Não identificado

DATA	DESCRIÇÃO
---	---

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER

SE

LAR

QUI

11

F60

54

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS**10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS**

Miniaturas de edifícios antigos de Laranjeiras, figuras femininas, bustos e rostos de figuras religiosas, personagens da *Chegança*, animais, entre outros.

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
Compra do barro	Aquisição de matéria-prima.
Tratamento do barro	Processo de adequação da matéria-prima às atividades de modelagem.
Definição do produto a ser trabalhado	Concepção.
Execução	Criação, modelagem, queima e pintura das figuras.

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES - Gilson

STATUS	FUNÇÃO
Ceramista	É o responsável por todas as etapas da produção das figuras de barro.

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES

DESCRIÇÃO	Capital
QUEM PROVÊ	Os compradores de suas sobras
FUNÇÃO	Renda complementar do ceramista, que entre outros, o auxilia na compra das matérias primas que são utilizadas na confecção de suas obras.

10.5. CAPITAL E INSTALAÇÕES

DESCRIÇÃO	Instalações do <i>Projeto Gaivota</i>
QUEM PROVÊ	Prefeitura Municipal de Laranjeiras
FUNÇÃO	Local onde produz suas obras de barro.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER**SE LAR QUI 11 F60 54****10.6. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO :**

DESCRIÇÃO	Barro
QUEM PROVÊ	Gilson
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	É a matéria prima usada na confecção das figuras de barro.
DISPONIBILIDADE	Encontra-se com facilidade no <i>Conjunto Esperança</i> , Laranjeiras.

10.7. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	Jornal
QUEM PROVÊ	Gilson
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	É o esqueleto estrutural das figuras.
DISPONIBILIDADE	Fácil.

10.8. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	Serrinhas
QUEM PROVÊ	Gilson
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Ferramenta que tem a função de cortar o bloco de barro e também de fazer os cabelos finos das figuras.
DISPONIBILIDADE	Fácil.

10.9. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	Cabo de escova
QUEM PROVÊ	Gilson
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Ferramenta que tem a função de dar o acabamento das figuras. Para que tal finalidade seja alcançada reveste-se esse cabo com durepox.
DISPONIBILIDADE	Fácil.

10.10. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	Arame
QUEM PROVÊ	Gilson
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Utilizado para dar o acabamento nas fachadas das miniaturas de edifícios.
DISPONIBILIDADE	Fácil.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER**SE LAR QUI 11 F60 54****10.11. COMIDAS E BEBIDAS - NÃO SE APLICA**

DESCRIÇÃO	---
QUEM PROVÊ	---
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	---

10.12. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS - NÃO SE APLICA

DESCRIÇÃO	---
QUEM PROVÊ	---
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	---

10.13. TRAJES E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	Avental
QUEM PROVÊ	Gilson
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Proteção da roupa durante o processo de elaboração do artefato.

10.14. DANÇAS - NÃO SE APLICA

DESCRIÇÃO	---
QUEM EXECUTA	---
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	---

10.15. MÚSICAS E ORAÇÕES

Por gostar e integrar a Chegança Tamandaré em Laranjeiras, onde incorpora o personagem almirante, Gilson canta várias músicas da Chegança quando está trabalhando com o barro.

DESCRIÇÃO	---
QUEM PROVÊ	---
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	---

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER

SE LAR QUI 11 F60 54

10.16. INSTRUMENTOS MUSICAIS - NÃO SE APLICA

DESCRIÇÃO

QUEM PROVÊ

FUNÇÃO /

SIGNIFICADO

10.17. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO - NÃO SE APLICA

EXECUTANTE

ATIVIDADE

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO

☐

VENDE

☒

TROCA

☐

OUTRO

☐

ESPECIFICAR

PARTICIPAÇÃO NA RENDA
FAMILIAR

SIM

☒

NÃO

☐

PRINCIPAL FONTE DE RENDA

☐

COMPLEMENTO

☒

MODO DE COMERCIALIZAÇÃO

DIRETO

☒

INTERMEDIÁRIO

☐

COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO

☐**12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES**

Não existe nenhuma cooperativa relacionada ao ofício de ceramista no Povoado Quintalé e nem no sítio inventariado Laranjeiras, porém o executante já foi presidente da *Associação de Feirantes de Laranjeiras*.

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO

CÓDIGO

Chegança do Almirante Tamandaré
- Laranjeiras

Esta Forma de Expressão, ainda será documentada no próximo Relatório

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

NÃO SE APLICA

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS**15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL**

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	SE	LAR	QUI	11	F60	54
---	-----------	------------	------------	-----------	------------	-----------

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

CD Documentos Inventariados Ofícios e Modos de Fazer – Ceramicista – Registros Fotográficos

16. OBSERVAÇÕES**16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

Não recomendamos o registro. Entretanto Gilson José do Santos é sem dúvida uma referência importante em Laranjeiras e único executante de cerâmica figurativa em barro. O aspecto mais curioso de seu trabalho é a reprodução crítica de figuras de mulheres trajadas em vestidos decotados e cores fortes que transmitem sensualidade de expressão em atitudes provocativas, e ainda, miniaturas de igrejas e outros edifícios antigos de Laranjeiras. As demais figuras não apresentam o mesmo mérito e/ou interesse por tratar-se de expressões grotescas de figuras religiosas e animais que não apresentam a mesma inventividade, engenho e expressividade e as relações plásticas são despojadas de harmonia e graça.

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHAA ser documentado no próximo Relatório: Formas de Expressão – *Chegança do Almirante Tamandaré***16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES**

Trata-se de um autodidata cujo trabalho em barro tem um potencial razoável de desenvolvimento. As peças que apresentam maior interesse são as miniaturas de igrejas e edifícios antigos de Laranjeiras e as figuras de mulheres sensuais com vestidos decotados e coloridos e expressões instigantes.

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Q60 Ceramicista		
PESQUISADOR(ES)	Elaine Vieira		
SUPERVISOR	Klaus Brendle		
REDATOR	Betânia Brendle		Data Janeiro de 2011
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Betânia Brendle		